

Arrefecimento da pandemia e menos restrições fazem cair procura por vacinas

George Garcia

No Dia Mundial da Saúde, o presidente do Cosems-SP (Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo) e secretário da pasta em São Bernardo, Geraldo Reple Sobrinho, fez um apelo para que as pessoas não relaxem com a vacinação contra a covid-19 e procurem os postos de saúde para as doses de reforço. Segundo ele a procura pelas doses de reforço, 3ª ou 4ª doses, diminuiu no mesmo passo em que os números da doença também caíram. Na quarta-feira (06/04) na cidade haviam apenas seis pacientes internados, número que corresponde a 1% dos 600 leitos que a cidade já teve no ano passado e que, em meados de abril de 2021 estavam próximos da ocupação total. Os números foram apresentados por Reple Sobrinho durante entrevista ao jornalista Leandro Amaral, do RDTv.

Ao ser indagado se o ritmo de vacinação com as doses de reforço havia diminuído, o secretário respondeu afirmativamente. “Sim, o que estamos vendo é que a terceira dose hoje está com cobertura um pouco aquém do que nós gostaríamos, chegando a 60%. O pessoal vai se acomodando e relaxa. A terceira dose a gente está com uma procura não adequada, mas devagar ela está indo. Hoje o pessoal pode procurar a unidade de saúde de livre escolha, não precisa agendar, é só chegar e fazer a vacina. Então agora com a vacina da influenza também para os maiores de 60 anos, a gente aproveita e conversa. Quando chega a gente já pergunta se tem a dose de reforço e oferece para ele que pode tomar as duas vacinas juntas”, comenta Reple Sobrinho. “A quarta dose é mais recente, nós vacinamos os mais velhos em casa e agora ampliamos outra faixa etária; nós ampliamos até 60 anos. Aproveitamos para abordá-los e acolhe-los para dar a da Influenza e da covid também”, continua o secretário.

Dúvidas surgiram na população que se surpreendeu com a dose de reforço sendo da Janssen vacina que foi concebida para ser de dose única. “A própria recomendação do plano nacional e também da secretaria de saúde do Estado dizem que é ideal tomar uma vacina de uma plataforma diferente no reforço. Porque o que se viu é que quando você toma uma quarta dose ou uma terceira dose de outra plataforma é como se desse um tiro e tem uma produção bastante elevada de anticorpos”, explica o médico.

Reple Sobrinho também falou sobre a vacinação em crianças que atinge altos níveis de menores com as duas doses. “Impressionante, de novo São Bernardo tem a população bastante compreensiva, chegamos a mais de 80% das crianças com a segunda dose. Fizemos todo um trabalho não só nas Unidades Básicas de Saúde, mas com parceria com a Secretaria de Educação, convidando os pais. Nos fizemos um documento e vimos que as crianças pediram, por isso a gente vê que está evoluindo bastante”.

Segundo o secretário de São Bernardo, até esta quinta-feira (07/04) 26.452 pessoas já foram vacinadas contra a gripe, dentro de contingente de 60 mil pessoas. “Estamos vacinando os maiores de 60 anos e profissionais de saúde, eu acho que está indo bem sim, perto do que a gente viu em outros anos”, comentou.

Internações

O número de internações, que esteve perto da capacidade total de leitos, 600, no ano passado chegou a seis pacientes internados na quarta-feira (06/04), sendo dois de UTI e dois de enfermaria, na quinta-feira (07/04) o número reduziu ainda mais para cinco internações.”Os números são muito bons e nos deixam bastante confiáveis para que a gente possa avançar nessa medida de liberação. Chegamos a ter perto de 600 pessoas internadas, chegamos no pico só de UTI no Hospital Universitário chegamos a ter 150 pacientes. Números estão provando a importância da vacinação, chegamos a isso mediante a vacinação bem avançada não só em São Bernardo, mas em todo o ABC. Temos números bastante confortáveis hoje por causa disso. Tenho que agradecer os profissionais de saúde e também à população que foi bastante compreensiva, quando foi chamada para a vacinação ela respondeu. Com tudo que nós tivemos de fake news, de pessoal contra a vacina e mesmo assim a população respondeu; o brasileiro mostrou que é bastante consciente, ele não acredita em fake news”, disse Reple.

Com a procura bem menor para covid-19, leitos foram liberados para outras patologias. “O hospital Anchieta tem 30 leitos de UTI, e 19 leitos estão liberados

para outras patologias. O atendimento covid continua, é um local separado do resto, mas estamos atendendo outras patologias, porque as outras doenças não pararam”.

Mutirão

O secretário de Saúde explicou que as cirurgias eletivas já voltaram, mas há muito represamento, por isso um mutirão de consultas, exames e cirurgias está sendo preparado. “No Hospital de Clínicas tem uma ala que chamamos de Hospital Dia, que faz as cirurgias de menor porte e já está operando a plena carga. A ortopedia, que temos um volume gigante, está operando normalmente e as outras estamos voltando. Estamos programando mutirões, ficamos dois anos sem atendimento eletivo, agora os pacientes estão sendo chamados e fazendo os exames necessários para prepará-los para que os casos cirúrgicos sejam operados. Além disso, tem todas as consultas de especialidades, temos os diabéticos, os hipertensos, se bem que isso não parou. É um número grande, por exemplo, a endoscopia e a colonoscopia são exames importantíssimos que tivemos que parar e estamos voltando. Mas voltando num ritmo acelerado, porque tem demanda reprimida de lá de trás”, relata.

Reple disse que não há uma data definida para o início dos mutirões para reduzir as filas dos exames e consultas represadas. “A ideia é começar o mais rápido possível. São as especialidades que a gente já sabe quais são: endocrinologia, neurologia, dermatologista, gastroenterologia e cirurgias pequenas. Ainda não temos data, mas estamos programando”.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3085730/arrefecimento-da-pandemia-e-menos-restricoes-fazem-cair-procura-por-vacinas/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: Saúde